

## **PERCEPÇÕES ACERCA DA COBERTURA VACINAL CONTRA COVID-19 EM UMA UBS DE AMORINÓPOLIS/GO**

### **PERCEPTIONS ABOUT VACCINE COVERAGE AGAINST COVID-19 AT A UBS IN AMORINÓPOLIS/GO**

*Francielle Moreira Rodrigues<sup>1</sup> Raphaela Farias<sup>2</sup> Josiane Feliz<sup>3</sup> Hálika Gabrielle<sup>4</sup> Mayra Lacerda<sup>5</sup>  
Gisele Silva<sup>6</sup> Franciely Paulino itacaramby<sup>7</sup> Anna Sarah Barreto Macedo<sup>8</sup> Laura Beatriz Azevedo  
Vieira<sup>9</sup> Vitória Nóbrega Rosa Mendes<sup>10</sup>*

#### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente o número de vacinações contra Covid-19 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Amorinópolis/GO e demonstrar adesão da população local em relação as campanhas de vacinação pós pandemia. Trata-se de um estudo quantitativo abrangendo a população atendida na área de abrangência de uma UBS de janeiro a outubro de 2023. Percebeu-se que com este estudo que a procura por vacinas contra a Covid-19 teve uma queda importante, mesmo com diversas campanhas de vacinação realizadas pela unidade. Enfatiza-se, portanto, a necessidade do surgimento de novos estudos que possam associar mais fatores com os casos notificados por Covid-19 nestes serviços e adesão da população local a vacinação.

**Palavras-chave:** Adesão; Unidade Básica de Saúde; Pandemia.

#### **ABSTRACT**

The aim of this search was to quantitatively evaluate the number of vaccinations against CoVID 19 in a Basic Health Unit (UBS) in the city of Amorinópolis/GO and demonstrate adherence of the local population to post-pandemic vaccination campaigns. This is a quantitative study covering the population served in the coverage area of a Basic Health Unit (UBS) in the municipality of Amorinópolis/GO from January to October 2023. Where it was possible to understand with this study that the demand for vaccines against CoVID 19 had a significant drop, even with several vaccination campaigns carried out by the unit. Therefore, the need for new studies that can associate more factors with reported cases of COVID-19 in these services and the local population's adherence to vaccination is emphasized.

**Keywords:** Accession; Basic health Unit; Pandemic.

## **1. INTRODUÇÃO**

Em 2019, surge na província de Wuhan, China, o vírus SARS-Cov-2, causador da pandemia de COVID-19. Tal vírus teve origem zoonótica, a partir de animais silvestres e disseminou-se rapidamente por via direta por meio do contato com as partículas virais presentes em gotículas de saliva ou em suspensão de aerossol (Mojica *et al.*, 2020).

No Brasil, o primeiro caso confirmado de COVID-19 foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020 (Ministério da Saúde, 2020). Porém, no dia 15 de novembro de 2021, às 17:20, já existiam 21.960.766 casos confirmados e 611.346 óbitos decorrentes da infecção com o novo coronavírus (Painel Corona Vírus 2021).

Em busca de reduzir a disseminação desse vírus e acabar com a pandemia, cientistas ao redor do mundo trabalharam em busca do desenvolvimento de vacinas eficientes e seguras em tempo recorde para combater o patógeno. No momento da confecção deste artigo, 104 vacinas estão em desenvolvimento, sendo 8 aprovadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020).

Sendo assim, países adotaram diversas medidas preventivas, entre elas: a limitação ou interrupção de voos internacionais, a fim de conter a disseminação. Pois, o mais apropriado é o desenvolvimento e uso de vacina visando conter o aumento de casos. Existem diversas tecnologias de vacinas possíveis em todo o mundo em diferentes estágios de desenvolvimento, as quais apresentam uma ampla gama de tecnologias, como: RNA mensageiro, baseado em DNA, nanopartículas, partículas sintéticas e modificadas como vírus, entre outras (Pang, 2020).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Avaliar quantitativamente a adesão e o número de vacinações contra covid 19 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Amarinópolis/GO.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Levantar dados sobre número de vacinados contra covid 19 por determinadas faixas etárias;
- Demonstrar adesão da população local com relação as campanhas de vacinação pós pandemia;

- Enfatizar a necessidade de se continuar com orientações sobre educação em saúde, focando na importância em se continuar cumprindo os esquemas vacinais para evitar uma recidiva da doença em nosso meio.
- Verificar se houve alguma reação adversa pós vacina.

### 3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo abrangendo a população atendida na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Amarinópolis/GO de Janeiro a Outubro de 2023. A Enfermeira que atua como responsável pela Unidade foi entrevistada estruturada e respondeu um breve questionário contendo as seguintes perguntas elaboradas (Quadro 1).

*Perguntas do Questionário da Pesquisa (QP):*

- a) *Número de pessoas adultas vacinas?*
- b) *Número de crianças vacinadas?*
- c) *Quantidade de reações adversas após a vacina?*
- d) *A UBS promove palestras de Educação em Saúde voltada para conscientização da vacinação?*
- e) *Número de notificação de casos de covid 19 na UBS de janeiro a outubro de 2023?*

Realizado pedido formal de autorização para a entrevista.

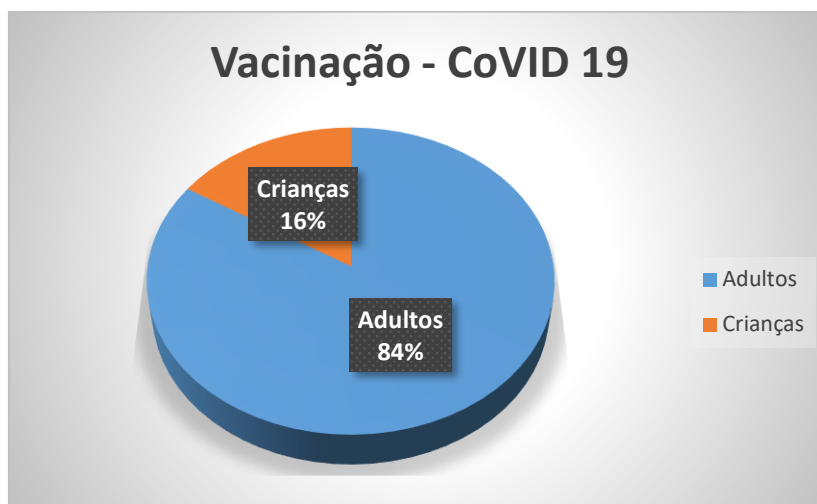
Quadro 1 – Perguntas do Questionário da Pesquisa  
Fonte: Autores, 2023.

Todos os dados foram coletados via formulário específico contendo um questionário aberto elaborado pelos autores deste estudo, armazenados em arquivo *Excel* e processados utilizando ferramentas de estatística no *software Microsoft Excel*.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao levantamento quantitativo de pessoas vacinadas contra CoVID 19 nesta UBS de janeiro a outubro de 2023 foi possível constatar em números absolutos de acordo com registros formais da própria unidade que 723 pessoas no total foram vacinadas na respectiva unidade básica sendo a maioria adultos.

(Gráfico 1- Avaliação do número de vacinados).



Fonte: Autores, 2023.

Enquanto o mundo luta para enfrentar os desafios da vacinação contra a Covid-19 em uma ambiência caracterizada pela dinâmica mercadológica das vacinas como bens privados, particular atenção deve ser dada aos problemas enfrentados por países com menores níveis de renda per capita, uma vez que carecem não apenas de recursos econômicos (aquisição e produção), mas também de capacidades de avaliação e regulação, bem como de distribuição e aplicação das doses (Fonseca et al., 2021).

### ***Os números de vacinados caiu de 2022 para 2023? Por que?***

Enf UBS: Resposta – “Com a queda nos números de casos, a população se dispersa e com a divulgação negativa da mídia com relação a possíveis efeitos adversos relacionados”.

### ***Há palestras de incentivo a vacinação?***

A ser perguntado sobre a periodicidade de Palestras sobre Educação em Saúde com foco a adesão às campanhas de vacinação, a responsável da unidade alegou que fazem periodicamente palestras, mobilizações, dias D de vacinação em massa e o comparecimento em eventos públicos para atender o maior número de pessoas a serem vacinadas.

Os maiores desafios para a estruturação de campanhas de saúde efetivas, a definição e localização da população-alvo. Pois somente a partir da correta identificação do público-alvo torna-se possível compreender os recursos fundamentais e os custos relacionados a campanhas em saúde. Estimar a população-alvo de uma campanha é uma tarefa difícil,

uma vez que a principal fonte de dados para tal ação são os censos populacionais. Para muitos países, não há informações atualizadas originárias de censos para os últimos 15 anos (Rocha *et al.*, 2021).

### ***Há registros de reação adversa pós vacina?***

Enf UBS: Resposta – “A unidade não registros de reações adversas após a aplicação de vacinas contra CoVID-19, independente da marca da vacina”.

A despeito das vacinas contra a Covid-19 representarem uma poderosa ferramenta para mitigar os impactos da pandemia e prevenir o desenvolvimento da doença em grandes populações a um custo relativamente baixo, além de conscientização sobre sua importância (SU *et al.*, 2021).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No Brasil, a cobertura vacinal iniciou-se por dois grupos prioritários: profissionais da saúde por estarem na linha de frente e população idosa, pelo maior risco de morte por covid-19 que aumenta com a idade, pelos profissionais de saúde e os portadores de doenças crônicas. Acompanhada de perto pela sociedade e frequentemente exposta em mídias sociais, a sequência da cobertura vacinal de acordo com os grupos prioritários, deve ser gerenciada e rigorosamente monitorada por profissionais da saúde.

Ademais percebeu-se com este estudo que mesmo após a pandemia a procura pelas vacinas nas UBSs continua, porém com menor adesão. A vacinação é tão importante pois ultrapassa questões de escolhas e incorporações das medidas de saúde na vida privada das pessoas, extrapolam a dimensão individual e refletem valores e crenças que são constituídos no entrecruzamento das dimensões política, econômica e sociocultural.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Fonseca, E. M. “The politics of COVID-19 vaccination in middle-income countries: Lessons from Brazil”. *Social Science & Medicine*, vol. 281, July, 2021. Acesso: 11/11/23.

Mojica-crespo R, Morales-crespo MM. Pandemia COVID-19, la nueva emergencia sanitaria de preocupación internacional: una revisión. *Semergen*. 2020.

Painel coronavírus Brasil. 2021. [www.covid.saude.br](http://www.covid.saude.br) Acesso: 11/11/23.

Pang, Junxiong et al. Potential rapid diagnostics, vaccine and therapeutics for 2019 novel coronavirus (2019-nCoV): a systematic review. *Journal of clinical medicine*, 9, 62. Acesso: 11/11/23.

Rocha, T. A. H., Boitrago, G. M., Mônica, R. B., et al., 2021. Plano nacional de vacinação contra a COVID-19: uso de inteligência artificial espacial para superação de desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 1885-1898. Acesso: 11/11/23.

Su, S.; Du, L.; Jiang, S. “Learning from the past: development of safe and effective COVID-19 vaccines”. *Nature Reviews Microbiology*, vol.19, 2021.  
Acesso: 11/11/23.